

# A entrega



*Curso por correspondência Lâmpada e Luz*

**Série caminhando com Deus**

[www.OOCristianismoPrimitivo.com](http://www.OOCristianismoPrimitivo.com)

# A entrega

*Orlando Eberly*

*Traduzido por Carlos David Neyra*

**Publicadora Lâmpada e Luz**

Farmington, New Mexico, EUA



*“Retendo a palavra da vida”  
Filipenses 2:16*

---

Edição original (no espanhol): *La entrega*  
© 2002 Publicadora Lámpara y Luz

Publicadora Lámpada e Luz  
26 Road 5577  
Farmington, NM 87401  
Tel.: 505-632-3521

© 2008 Publicadora Lámpada e Luz  
Todos os direitos reservados  
Primeira impressão 2008  
Impresso nos Estados Unidos da América

# Índice

Introdução .....	5
Lição 1: <b>Os custos</b> .....	6
A. O “eu” .....	9
B. As outras pessoas e coisas .....	12
C. Cristo e a sua Palavra. ....	15
D. O reino novo e nossos companheiros no evangelho. ....	17
Lição 2: <b>Obstáculos e ajudas</b> .....	22
A. A feira da vaidade .....	22
B. O tempo e as prioridades .....	25
C. A igreja local .....	29
D. A diversão e os jogos .....	31
E. O matrimônio. ....	32
F. As provas de Deus .....	35
Lição 3. <b>Crescimento na utilidade</b> .....	40
A. Cresçamos na nossa devoção particular com Deus . . . .	42
B. Crescendo ao servir outros em casa. ....	45
C. Dando e crescendo. ....	47
D. Crescendo no serviço através da igreja .....	49
E. Crescendo na evangelização .....	52
F. Zelo, inclusive até a morte. ....	56

# Introdução

A entrega cristã é uma vida sobrenatural. Requer mais fé em Jesus, mais decisão de o seguir, e mais poder espiritual para viver esta vida do que o homem pode produzir por si mesmo. É necessário nascer de novo.

Nascer de novo consiste em reconhecer e confessar os seus pecados. É reconhecer que tem um coração pecador que não consegue controlar. É reconhecer que está caminhando para o inferno sem ter como livrar-se.

É confessar a Cristo, o que inclui rogar a Deus que aceite o sangue derramado por Jesus Cristo como pagamento pelos pecados que você tem cometido. Confessar a Cristo também inclui fazer uma promessa de viver a vida com Jesus, e de fazer a sua obra no mundo em agradecimento pelo perdão que ele deu pelos seus pecados cometidos.

Mas, sobretudo, nascer de novo é ser libertado das garras mortíferas deste mundo e da sua natureza pecaminosa. Deus dará a você uma parte de sua natureza divina por meio do Espírito Santo. Ele é a fonte de poder para viver uma vida de entrega a Cristo.

A entrega cristã nos leva diretamente para a vida de discipulado. A entrega e o discipulado estão tão estreitamente relacionados que os consideraremos juntamente neste estudo.

Muitos mestres da Bíblia hoje em dia dizem que nascer de novo não inclui necessariamente uma entrega para seguir a Jesus. Ensinam que há cristãos comuns e cristãos entregues. Mas, não se deixe enganar! Estude a Bíblia!

O arrependimento e a conversão implicam numa entrega total a Deus, sem direito a reclamações. Todos os cristãos verdadeiros são cristãos entregues.

De muitas maneiras, a entrega cristã é como lançar o seu barco na corrente da vontade de Deus. Não sabe aonde o levará. Mas, viajará feliz com a corrente.

Que Deus abençoe a sua viagem!

# Os custos

Há muito tempo, uma aldeia indígena se encontrava em grave perigo. Fazia muitos meses que não chovia. Muitos estavam a ponto de morrer de fome. E, ultimamente, haviam visto espiões inimigos nos arredores. O fim se aproximava.

O rosto do cacique mostrava grande preocupação. Ele, geralmente homem de poucas palavras, disse:

— Os deuses estão muito irados.

Se pelo menos viesse “O Capitão”! “O Capitão” ainda existia nas histórias das pessoas. Quando ele e seus homens passavam pela aldeia, até os animais ferozes apareciam mortos na praça. As crianças seqüestradas apareciam à meia-noite, contando histórias da valentia incrível de seus resgatadores. Os ladrões desapareciam, e nunca mais se ouvia falar deles.

Certo dia apresentou-se diante do cacique um sacerdote dos índios.

— Os deuses estão muito irados — disse o sacerdote. O cacique inclinou a cabeça. — Esta noite teremos que conversar. É necessário fazer um sacrifício. Reúna as pessoas na praça ao por do sol. — Sacudindo o seu capuz adornado com chifres, o sacerdote se foi.

A lua saiu tarde naquela noite enquanto as pessoas esperavam na praça. Tudo estava muito escuro. Uma lâmpada velha fumegava. Sua luz revelava umas sombras misteriosas por trás de um véu negro que estava pendurado entre duas árvores na borda da mata. Ninguém falava.

Por fim, o sacerdote saiu detrás do véu:

— Homens desta aldeia — suas palavras eram sérias, e falava vagarosamente. — Este é um dia muito mau. Os deuses exigem um sacrifício. Alguns homens terão que ser sacrificados esta noite. Os deuses pedem que dez de seus homens mais valentes se dêem em sacrifício; somente assim a aldeia se salvará.

O cacique ficou boquiaberto de horror, mas logo se controlou. O silêncio reinava entre as pessoas.

— Quem será o primeiro? — exclamou o sacerdote, enquanto sacudia o seu capuz e sacava uma grande faca. — Quem irá atrás do véu comigo?

Ninguém dizia nada.

Por fim, o filho do cacique se adiantou e se inclinou diante de seu pai.

— Não! — gritou a sua mãe. O cacique levantou a mão e pediu silêncio.

— Pai — disse o jovem, — você me ensinou a guiar o povo com o exemplo. Eu irei primeiro.

O cacique não disse nada; somente inclinou mais a cabeça.

O jovem se levantou e seguiu o sacerdote por detrás do véu. Os outros jovens tremiam ao ver o príncipe desaparecer por detrás daquele véu negro. Por cima do véu se viu o brilho do metal. Então se ouviu um estalo quando a faca golpeou a carne e o osso. Por debaixo do véu correu o sangue. As jovens soluçavam.

O sacerdote saiu de novo; o sangue gotejava de sua faca:

— O próximo? Tem que morrer mais nove.

Um pai jovem se adiantou:

— Morrerei se me oferecer em sacrifício, mas morrerei também se não o fizer; talvez se eu morrer hoje, a minha família viverá.

Sua esposa chorava desconsoladamente. Ele também desapareceu com o sacerdote por detrás do véu. Desceu a faca. Fluiu o sangue. O sacerdote voltou sozinho.

Dez vezes o sacerdote levantou a faca. Dez vezes correu o sangue. Passaram jovens e velhos.

— Já basta — disse o sacerdote. — Guardem luto esta noite; a liberdade virá pela manhã. Voltem para as suas cabanas. Enterrem os mortos ao amanhecer.

Depois de dizer isto, desapareceu.

Mais tarde naquela noite, um rapaz menos temeroso que os outros entrou silenciosamente na praça e olhou por detrás do véu. Havia dez ovelhas degoladas. Ao mesmo tempo, onze homens se apressavam a cruzar a colina ao longe, penetrando no território do inimigo.

— Conforme vocês se ofereceram, esta noite vocês se sacrificaram à morte e são como homens mortos — dizia “O Capitão”. — Vocês já não têm vontade própria. De agora em diante vocês receberão todas



suas ordens de mim. Devem fazer exatamente o que eu disser. Em nenhum momento devem titubear ou duvidar...

Esta é a lenda do “Capitão”.

\* \* \*

Querido leitor, recomendamos a você uma entrega total ao nosso Capitão, Jesus Cristo. Mas não esconderemos os custos. Apresentaremos os custos desde o princípio.

Esperamos sangue, suor e lágrimas dos soldados. Eles estão dispostos a pagar até o último preço, se for necessário até a sua própria vida, pela pátria.

É de estranhar que os seguidores de Jesus Cristo paguem o mesmo preço? “Rogo-vos, pois, irmãos, (...) que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo” (Romanos 12:1).

O que é um sacrifício? (Leia 2 Samuel 24:24.) \_\_\_\_\_

---

Por que é uma coisa racional que apresentemos os nossos corpos em sacrifício vivo? \_\_\_\_\_

---

Como se inicia um sacrifício vivo? \_\_\_\_\_

---

Quando termina? \_\_\_\_\_

---

O entusiasmo da abnegação ou da perseguição, deve fazer crescer ou diminuir este sacrifício? \_\_\_\_\_

Como se expressa um sacrifício vivo depois da primeira entrega?

---

---

Não tenha medo de colocar a sua vida no altar. Ame a Deus com todo o seu coração, e não tema nada, mas guarde-se do pecado.

Entregar-se a uma causa sempre tem um preço. Assim é no reino de Deus, e dessa maneira é também nos reinos dos homens. Muitas vezes o êxito de um projeto depende da entrega das pessoas que o apóiam e do preço que estão dispostas a pagar para que funcione.

## “Haja em vós o mesmo sentimento...”

Cristo, como um líder sábio e compreensivo, não pede que paguemos um preço de entrega maior do que aquele que ele pagou. Estude Filipenses 2:5–8.

Qual foi o sentimento de Jesus quanto aos seus direitos? \_\_\_\_\_

---

---

Quando impôs Jesus um limite para a abnegação, declarando: “Até aqui eu chego, nada mais”? \_\_\_\_\_  
Nunca fez isto, não é verdade?

Sabemos que Jesus fez o máximo por nós, para nos salvar. E esse amor tão imenso requer uma entrega igual da nossa parte. “Não é o discípulo mais do que o mestre” (Mateus 10:24).

“Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (1 Coríntios 6:20).

Nosso Senhor colocou sete condições para o discipulado, nos evangelhos. Três se relacionam conosco pessoalmente, duas se relacionam com as outras pessoas e coisas, uma se relaciona com Cristo e sua palavra, e uma se relaciona com o reino novo e com os nossos companheiros no evangelho.

### A. O “eu”

Leia Mateus 16:24–25, e em seguida escreva e guarde na sua memória o versículo 24. \_\_\_\_\_

---

---

O mais difícil quanto ao “eu” é reconhecer que ele é o nosso inimigo. O mundo fala de liberdade e da busca da felicidade. Não reconhece que com isto está tornando-se escravo de Satanás, do pecado e do próprio “grande eu”. O “eu” é aquela parte em nós que atua de forma contrária a Deus. A alegria que tanto procuramos é encontrada por entrar na porta estreita (Mateus 7:13–14) que é onde o “grande eu” não pode entrar.

Lucas 9:57–62 diz que três homens se propuseram a seguir a Jesus. Mas quando o sacrifício alcançou até onde ameaçava as suas comodi-

dades pessoais, o seu trabalho e a sua família, os três desapareceram sem mencionar os seus nomes.

A sua maneira de falar revelou uma contradição absurda e impossível: “*Senhor, (...) primeiro eu...*” (Lucas 9:59).

O que significa o título *Senhor*? \_\_\_\_\_

---

Pode haver um “primeiro eu” se Cristo é Senhor? \_\_\_\_\_

A conclusão de Jesus foi que estes três homens não eram aptos para o reino de Deus. Encontramos o inimigo... e ele é *nós!*

---

## O custo Nº 1: Negar o “grande eu”

---

Ainda mais difícil que reconhecer o “grande eu” é negá-lo. *Negá-lo* é uma expressão forte. É mais do que apenas nos manter afastados de alguns lugares ou de certos prazeres. É separar-nos totalmente de nossos próprios desejos.

De quem recebemos as ordens se o rei “eu” já não ocupa o trono do nosso coração? *Do Senhor Jesus.*

---

## O custo Nº 2: Levar a nossa cruz

---

Jesus, além de pedir que neguemos a nós mesmos, pede também que tomemos a cruz. Algumas pessoas pensam que a cruz é ter que ceder os nossos direitos a outros ou receber as feridas de outros. Mas não é assim. A cruz é um lugar de *morte*; e essa morte é a morte da nossa própria vontade.

A nossa vontade egoísta não quer morrer. Esta vontade negociará até o amargo final para permanecer com vida. Se absterá de muitas coisas, esperando que desta forma a deixemos em paz. Há pessoas que se vestem com roupas simples, dirigem carros simples, ou ainda andam a cavalo e se conformam com as normas da igreja; mas o seu coração orgulhoso não foi crucificado.

É esta pessoa um discípulo de Cristo? (Leia João 12:23–25.)

---

A cruz consiste num conflito de vontades. Não há negociações com Deus. Os desejos pessoais e as opiniões têm que ser arrancados pela raiz. Todos os nossos direitos de ser donos daquilo que chamamos “nosso” são colocados de lado. A carne é crucificada com as suas paixões e desejos. As coisas duvidosas ou os riscos espirituais são entregues também. “Tudo o que não é de fé é pecado” (Romanos 14:23). Às vezes a cruz ainda coloca a mão e retira coisas como um negócio ou uma propriedade que em si mesmos não são maus, mas que estão atrapalhando alguém para que este não se entregue mais a Deus na vida pessoal.

A cruz é um lugar de lágrimas e dor. Todo homem a enfrenta, e muito poucos conseguem a vitória. Não tem que consegui-la. É totalmente voluntário. Mas se quiser ser discípulo de Cristo, não haverá alternativa. “Assim convém que aconteça”, disse Jesus a respeito da sua própria cruz (Mateus 26:54).

Um dos testemunhos mais assombrosos que se escreveu a respeito do poder da cruz se encontra em Gálatas 6:14. Escreva-o aqui: \_\_\_\_\_

---

Paulo está dizendo, “Para mim, o mundo está morto. Não tem poder sobre mim. Para o mundo, eu estou morto. Já não respondo a suas atrações.”

O golpe mais forte que o “grande eu” pode ter é quando decidimos traí-lo e ser leal a outro. Ao final da batalha pela Forte Donelson durante a guerra civil nos Estados Unidos, o General Grant (um general do norte dos Estados Unidos) pediu ao General Buckner (um general do sul) uma “rendição sem condições”. Isto era muito humilhante, mas o general Buckner pôde dizer: “Sim”. Mas, o que aconteceria se o General Grant tivesse pedido que Buckner apoiasse a causa do norte? O General Buckner não teria aceitado. No entanto, o Senhor está dizendo: “Siga-me”.

---

## **O custo Nº 3: Entregue-se totalmente para seguir a Cristo**

---

Entregar-se totalmente para seguir a Cristo transforma a cruz num instrumento de vida. Por certo, a consagração fala mais de vida do que

de morte. “Deve” chega a ser “quero”. A lei é uma carga para o homem carnal. Mas o novo homem se dedica a servir por amor. Dar-se conta do pecado por meio da lei é como fazer uma viagem por um deserto seco. Mas ao consagrar a vida ao Senhor, chega a ser como andar em Canaã em vitória, levando fruto para Deus. O grito amargo contra a maldade pouco a pouco se transforma em entusiasmo pelas possibilidades que agora são disponíveis em Cristo. Você chegou neste ponto?

Para o seguidor de Cristo, o levar fruto ou não, não é uma opção. O fruto é o sinal de que o Espírito está na sua vida (Gálatas 5:22–23).

O que aconteceu quando Jesus viu uma figueira que não dava frutos? (Leia Marcos 11:13–14, 20–21.) \_\_\_\_\_

Segundo João 15:8, quanto fruto deve produzir o discípulo?

O que acontece se o discípulo deixa de produzir tanto fruto? (Leia João 15:2, 6.) \_\_\_\_\_

## B. As outras pessoas e coisas

A entrega a Cristo tem feito com que o “grande eu” perca a sua vida. Mas, a dor sempre continuará. Nos evangelhos Jesus falou tanto de entregar as posses que “os discípulos se admiraram”. Depois “se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se?” (Marcos 10:23–31). Neste caso, Jesus reconheceu que os custos do discipulado estavam além da capacidade humana de entender ou de cumprir. É um passo de fé.

## O custo N° 4: A entrega total da família

Jesus disse que para segui-lo, é preciso aborrecer até a própria família (leia Lucas 14:26). Há três exemplos na sua própria vida que nos ajudam a entender o que isso significa:

1. *Lucas 2:42–52* — Ainda quando Jesus era criança e obediente a seus pais, ele se envolveu na religião mais do que os seus pais achavam necessário. Ele colocou uma meta em sua vida: estar nos negócios de seu Pai. Ele aproveitou cada oportuni-

dade para alcançar esta meta. Isto não quer dizer que ele já não queria trabalhar. É uma glória para um jovem trabalhar bastante durante o dia, estudar e ler à noite, e cultivar amizades entre adultos exemplares. Nisto consistia a entrega de Jesus nos primeiros trinta anos de sua vida. Tem você algum trabalho? Ou parece a você que servir ao Senhor em algum serviço cristão seria uma boa maneira de evitar o trabalho?

2. *João 2:3–4; 7:3–9* — Jesus se importava com sua mãe e mesmo com seus irmãos incrédulos. Mas, de forma alguma permitiu que as suas palavras o desviassem daquele “tempo” que se havia colocado diante dele. Tenha coragem de ser diferente se isto for exigido para seguir a Jesus.
3. *Mateus 12:46–50* — Primeiro, é claro que a entrega de seus parentes não fará de você parte do reino de Deus. Você não fará parte do seu reino pela entrega de seu pai, e nem o seu filho o será pela sua entrega.

Segundo, se o seu pai ou a sua mãe o abandonarem por causa da sua entrega a Cristo, o Senhor o recolherá (Salmo 27:10).

Terceiro, o compromisso de Jesus para conosco é mais forte do que o de nossas mães naturais. Se a nossa entrega a Cristo e seu serviço nos afastar de nosso lar paterno, não estaremos sem mães, irmãs ou irmãos em Cristo. Mas, ao contrário, isto será uma daquelas coisas que vamos receber cem vezes mais. Leia 1 Timóteo 5:1–2.

O que significa Lucas 14:26 quando nos diz que devemos aborrecer a nossa família? \_\_\_\_\_

---

Estude também Lucas 14:27–33.

Quando estes versículos dizem que você deve primeiro sentar e calcular os gastos, não significa que deve decidir se poderá ou não fazê-lo. Ao contrário disso, Cristo quer que você se decida a dizer-lhe que “sim” no futuro, não importa o que pedir de você. Deixe o controle e o tempo apropriado nas mãos dele. “Entrega o seu caminho ao SENHOR; confia nele, e ele o fará” (Salmo 37:5).

---

## O custo Nº 5: “Vendei o que tendes”

---

E quanto às coisas, Jesus disse: “Vendei o que tendes” (Lucas 12:31–34). Os cristãos no decorrer dos séculos têm lutado com este versículo. Mas, não seria mais fácil caso não estivéssemos tão acostumados com a comodidade e com o luxo? Mais fácil, talvez; mas não é nada fácil. A pobreza tem a sua própria série de armadilhas. Mas, quem poderia negar que a comodidade nos torna indiferentes? Temos muitas coisas boas que não queremos perder.

O homem sempre teve este problema. As coisas que Deus queria que estivessem debaixo de nossos pés (Salmo 8:6) levantaram-se e colocaram-se em nosso coração. Não se esqueça: quando o mundo for crucificado para você, então não lutará mais por suas coisas.

Além disso, Jesus quer que nos separemos das comodidades e dos luxos da vida egoísta. Venda! Venda! Pense em Moisés (Hebreus 11:24–27) e venda ainda mais! Converta em tesouros no céu o que antes eram tesouros desta terra. A Bíblia louva os investimentos santificados e a economia, mas condena claramente o materialismo. Olhe ao seu redor. Está se preocupando em demasia com muitas coisas pequenas?

O que dizer do seu modo de viver? Muitas vezes quando o materialismo se infiltra no coração como um câncer, a maneira mais rápida e segura de desligar-se disto será por vender. Venda o veículo que o atrapalha ou o negócio que o enlaça, ou desfaça-se do dinheiro que tanto adora. Jesus recomenda tais ações radicais quando alguém corre o risco de perder a vida eterna (Mateus 5:29–30; 19:21).

Tem algo que deva vender?

O testemunho de Paulo em Filipenses 3:7–11 nos ajuda a entender o mandamento de Jesus. Escreva o versículo 8. \_\_\_\_\_

---

---

O termo “escória” pode ser comparado com o resíduo orgânico que apodrece para se transformar num adubo muito importante para as colheitas. A colheita mais valiosa em nossa vida é a justiça de Jesus Cristo. Qualquer outra coisa que sejamos ou que tenhamos deve ficar numa posição muito humilde ao servir neste propósito.

Tal homem será diligente, suprindo as necessidades de sua família (1 Timóteo 5:8) e de outros (2 Coríntios 8:14). Terá cuidado ao gastar e assim evitará o desperdício, e também poderá contribuir mais nos melhores propósitos. Ele olha adiante para a eternidade, não somente até poder aposentar-se. (De qualquer forma, o conceito de aposentadoria não se encontra na Bíblia.) Rejeitará o conceito material que o mundo tem e guardará tesouros no céu ao compartilhar com os outros os seus bens materiais.

Também devemos considerar o nosso tempo.

Quando Jesus chamou seus discípulos, eles tiveram que deixar as suas redes. Eles não eram velhinhos que estavam para aposentar-se. Não eram desocupados sem trabalho. Eram homens jovens e fortes.

Jesus não está pedindo a você somente o tempo que lhe sobra ou os seus fins de semana. Ele quer que diga: “Para mim o viver é Cristo!” (Filipenses 1:21).

O que significa isto? \_\_\_\_\_

---

### C. Cristo e a sua palavra

O estudo da entrega continuamente nos conduz a Cristo. Finalmente, só restará ele.

“Não eu, mas Cristo”, honrado e amado;

“Não eu, mas Cristo”, no meu falar e pensar;

“Não eu, mas Cristo”, na minha obra e na minha vida.

“Não eu, mas ele”, na sua totalidade.

“Não eu, mas Cristo”, no meu trabalho humilde;

“Não eu, mas ele”, no sincero labor:

Cristo, somente Cristo! Sem nada de jactância;

Cristo, e somente ele, é a minha dedicação.

Cristo, somente Cristo, o verei muito em breve;

A glória suprema logo virá.

Cristo, somente Cristo, é todo o meu desejo;

Cristo, somente ele, meu tudo em tudo será.

—A. A. F.

Não seria maravilhoso se Cristo estivesse aqui para ensinar-nos, corrigir-nos e dar-nos o exemplo? Assim poderíamos olhar para ele,



escutá-lo e seguí-lo. Seria muito emocionante para aqueles poucos que pudessem estar com ele. Mas, o que dizer dos outros que nasceram gentios, longe da Palestina, e muito pobres para visitá-lo em Jerusalém a cada ano? Cristo sabia que era necessário que ele se fosse. Ele nos deixou a sua Santa Palavra para guiar-nos, e enviou o seu Espírito Santo para ajudar-nos a entendê-la e a vivê-la.

---

## O custo Nº 6: Perseverar na Palavra

---

Graças a Deus que Jesus fez com que o discipulado aceitável e a perseverança na palavra fossem irmãos (João 8:31).

Com que frequência você estuda a Bíblia? \_\_\_\_\_

Que porcentagem da sua leitura consiste somente na Palavra de Deus? \_\_\_\_\_

Que porcentagem dos seus pensamentos diários tem a ver com as coisas espirituais? \_\_\_\_\_

E o seu testemunho? Pode-se qualificá-lo como aquele que persevera na Palavra? \_\_\_\_\_

Jesus continuou ensinando que permanecer na sua Palavra não consiste tanto em lê-la, ou entendê-la, ou mesmo em aprendê-la de memória, mas em *fazê-la*. “Porque eu faço sempre o que lhe agrada [ao Pai]” (João 8:29).

O rapaz que pode aprender de memória as regras de seu pai, palavra por palavra, mas não as obedece estritamente, não permanece na sua palavra. Há algo que você sabe que deva fazer para agradar ao Pai que ainda não fez? Faça-o já! Não ganhará nada por continuar estudando a respeito da entrega se não *fizer* o que sabe.

Permanecer em Cristo e praticar o que já sabemos é mais importante do que continuar estudando e aprendendo.

## D. O reino novo e nossos companheiros no evangelho

---

### O custo Nº 7: O amor pelos irmãos

---

“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13:35). “E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também a seu irmão” (1 João 4:21). Os custos do discipulado nos reduzem a nada diante de Cristo. Ele abre a porta para a sua igreja e diz: “Ama-me; ama os meus”.

A posição da irmandade na vida do crente é uma doutrina muito pouco pregada e muito menos praticada em muitas igrejas hoje em dia. O Novo Testamento ensina que a entrega pessoal a Deus se mostra por entregar-se a edificar a congregação local. O testemunho poderoso que sairá de tal congregação será visto até aos confins da terra (1 Tessalonicenses 1:6–10).

#### 1. O amor busca a pureza da irmandade

Uma vez entregues, teremos o desejo de levantar-nos de uma vez do lugar da cruz e de sair para servir a Cristo. Como Saulo, gritamos: “Senhor, que queres que eu faça?” O Senhor quer que procuremos primeiro o nosso irmão e ouçamos o que ele tem a dizer. O Senhor disse a Saulo: “Levanta-te, e entra na cidade, e lá lhe será dito o que lhe convém fazer” (Atos 9:6).

Mas, não serve escolher qualquer igreja. Para Saulo foi mais fácil, porque havia somente uma igreja, e era uma igreja pura (Atos 5:11, 13). Os modernistas dizem: “Escolha a igreja que lhe agrada”. Mas esta sugestão é falsa!

Pagou os primeiros seis custos do discipulado? Então procure pelo mundo inteiro uma congregação de crentes santos. E quando a encontrar, não somente a frequente! Torne-se membro dela. Esta é uma das primeiras obras do cristão entregue, e uma parte necessária para a salvação pessoal (leia 1 Coríntios 12).

Feliz o jovem que cresce sob a influência de tal igreja e vem para a salvação! Não terá que gastar a metade da sua vida procurando com

lágrimas o povo de Deus. Se esta for a sua experiência, tire um tempo agora mesmo para dar graças a Deus. Comprometa-se a proteger este tesouro para as gerações vindouras.

## 2. O amor defende a irmandade

### *a. De formas positivas*

Faça o bem para o seu irmão. Não seja egoísta, pois o seu egoísmo morreu faz tempo. “Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos” (1 João 3:16). Cristo deu a sua vida e morreu. Como podemos nós dar as nossas vidas mesmo estando vivos? \_\_\_\_\_

---



---

### *b. Por não falar mal*

O amor não guarda rancor, tudo crê (1 Coríntios 13). O zelo pela pureza da igreja tem que estar equilibrado para nunca imaginar e nem aceitar más informações de irmãos, sem primeiro ouvir todos os fatos. “Inocente até ser provado culpado” é a lei do amor.

O zelo pela honra de Cristo também fará com que o discípulo não divulgue os problemas da igreja local a outras pessoas.

Quando falamos da igreja, falamos de *nós* ou falamos *deles*?

### *c. Por ter zelo em manter a igreja pura*

Se deveras entendemos o significado de um só pão na santa ceia, sabemos que se ocultarmos o pecado de um irmão, somos participantes dos pecados dele. Pelo seu bem e pelo nosso, devemos ajudar o nosso irmão a chegar ao arrependimento. E se aquele que pecou não quiser arrepender-se, temos que dar a conhecer o seu pecado para desta forma retirar do meio da igreja o anátema.

## 3. O amor se sujeita à igreja

Aqui está a verdadeira prova. Aqui são separados os verdadeiros cristãos dos meramente religiosos. A Bíblia fala claramente a respeito da unidade da igreja verdadeira. Um exemplo se encontra em Filipenses 2:2: “Completaí o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa”. A unidade se consegue de duas maneiras: (1) por acordo mútuo e (2) pela submissão. Note que a submissão é a solução para o cristão entregue quando falta

o acordo mútuo. Alguns, sem dúvida pessoas como você e eu, que pensamos com a cabeça, que temos opiniões tão fortes, temos que submeter-nos aos outros e acabar falando o mesmo que os outros.

A Bíblia fala muito da submissão:

- Os filhos a seus pais (Efésios 6:1–2)
- As esposas aos seus maridos (Efésios 5:24)
- Os outros membros da igreja aos líderes (Hebreus 13:17)
- Todos, submissos uns aos outros (1 Pedro 5:5)
- A igreja a Cristo (Efésios 5:23–24)

Submeter-se a uma irmandade bíblica chega a ser a prova suprema para saber se o “grande eu” está crucificado. Torna-se difícil sujeitar-nos ao Cristo invisível. Mas, por alguma razão, se torna mais difícil ainda sujeitar-nos ao seu corpo visível, que se compõe de homens iguais a nós. No entanto, é uma medida de segurança muito importante para o cristão.

Desde o dia em que foi dito a Saulo que escutasse aos irmãos locais até que começou a sua obra missionária em Atos 13:2, transcorreram dez anos. Talvez Saulo pensasse que os seus talentos estavam sendo desperdiçados. Deus atuou lentamente. E enquanto os homens esperavam, Deus preparava o seu plano com muito cuidado. Quando por fim manifestou o seu exército (Paulo e os outros companheiros de trabalho), transtornou o mundo inteiro.

# Obstáculos e ajudas

O que Satanás mais odeia é Deus. Depois de Deus, o que ele mais odeia é o cristão consagrado. O diabo não pode abalar a Deus, mas com o cristão ele tem uma oportunidade para fazer isso. A entrega a Deus colocará você na zona ativa da batalha cristã.

---

## O diabo tem uma jogada para cada um

---

Você é uma pessoa de muita energia? Ele quer envolvê-lo em muitos negócios. Você é menos ambicioso? Ele quer torná-lo um inútil com a ociosidade. Ele prepara um plano para cada fraqueza humana, e um atrativo para cada impulso do coração do homem.

Não podemos estudar todas as artimanhas do inimigo, mas devemos saber o suficiente sobre elas para não cair descuidados em suas táticas e assim ser desviados da nossa meta de entregar-nos totalmente ao Senhor.

### A. A Feira da Vaidade

Aprendamos uma lição da história da igreja menonita\* na Holanda. No século dezesseis a igreja menonita foi perseguida ferozmente. Seus membros viviam na pobreza material e debaixo de grande tensão. Eles acreditavam que o fim do mundo já se aproximava. Por todos os lados apareciam igrejas novas. Mas as circunstâncias mudaram. Deus abençoou os menonitas do século dezessete. Diminuiu a perseguição, e os menonitas, que eram bons trabalhadores, começaram a envolver-se nas indústrias têxteis e no comércio de exportação. Começaram a estudar e produziram líderes nos campos da medicina, da engenharia e da agricultura. Havia menonitas escritores, poetas e pintores.

---

\*Isto é verdade no caso da igreja formada pelos anabatistas que tiveram como pastor Menno Simons, um ex-sacerdote católico que se converteu ao evangelho.

Em vez de pobreza e tensão, havia riqueza e tranquilidade. Consegue imaginar o que aconteceu com a igreja menonita? Os menonitas da Holanda foram os primeiros menonitas a apostatar.

### 1. Riqueza ou pobreza

Suponha que já tenha feito a doação dos bens desnecessários (veja o custo número 5). Mas, permanece o fato de que alguns cristãos, favorecidos por grandes heranças, prudência financeira ou pela “bênção de Deus,” terão grandes rendas. Leia 1 Timóteo 6:17–19.

Suponhamos que a sua fonte de renda tenha passado pela prova bíblica do discipulado. Como se protegerá de ser envolvido nos luxos e na admiração de coisas materiais? E o seu estilo de vida, produzirá filhos dispostos a sobreviver com o mais básico? Por favor, considere um voto de pobreza voluntário. Tal voto deve ser feito após muita meditação. Se não houvesse outra razão, o simples fato de estar imitando a Cristo seria motivo suficiente. Mesmo tendo à sua disposição toda a riqueza do céu, o estilo de vida de Jesus nunca deixou transparecer este fato.

O simples fato de termos condições financeiras de comprar determinada coisa nos justifica a adquiri-la? \_\_\_\_\_

Qual deve ser, pois, o motivo de comprar? \_\_\_\_\_

---

---

As pessoas que dependem da ajuda financeira dos outros para manter um estilo de vida raramente dão um bom testemunho. Voltam-se contra as mesmas pessoas que as ajudaram. São aproveitadores que exploram as mesmas pessoas que criticam. Os negócios e a prontidão são necessários. Um verdadeiro voto de pobreza não destruirá a virtude e o exemplo da prontidão. Talvez não se dirija diretamente ao tamanho do negócio de alguém nem ao valor da sua conta bancária. Mas, claramente, se dirigirá ao uso de seu dinheiro e do seu tempo.

Não aconselhamos um voto radical num momento de grande emoção. Mas, os irmãos jovens devem estar cientes de que Jesus ainda exige, de vez em quando, o mesmo que exigiu do jovem rico. Esta demanda muitas vezes vem através da igreja e poderia ser, por exemplo, um chamado para ensinar numa escola cristã, um trabalho que muitas vezes não é bem pago.

Recomendamos que os irmãos jovens desenvolvam uma mentalidade para o futuro. Que tenham um estilo humilde de vida para que quando chegar o chamado, estejam prontos para dizer “sim”, sem vacilar. Que não sejam como aquele jovem que saiu triste, sem estar disposto a deixar o seu trabalho ou os seus sonhos.

## 2. Tranqüilidade ou tensão

Há poucas pessoas que podem mudar a sua vida luxuosa e próspera para uma vida de vigor espiritual. Historicamente, os que se empenham na obra de Deus e lutam duramente contra o mundo tem sido homens pobres. E os ricos têm servido de símbolo da alma perdida.

No entanto, vivemos numa geração que se encheu de prazer, entretenimento e ociosidade.

O que podemos fazer para romper com a conformidade pessoal e para restaurar a tensão correta com o mundo? Aqui ofereço sete idéias, tomadas diretamente de um estudo da história da igreja:

1. *Estimule a visão do Apocalipse.* Vivemos nos últimos tempos. Não há tempo para estar ociosos. O que resta para fazer, deve ser feito logo!
2. *Mate o amor pela pátria.* Em vez de amar a pátria, valorize o reino de Deus que acabará com as barreiras de raças, regionais, culturais e de idiomas. Os cristãos devem ser otimistas quanto ao reino de Deus, mas pessimistas quanto ao mundo.
3. *Faça com que a igreja não seja uma instituição.* Não permita que os membros passem as suas responsabilidades aos comitês ou às organizações especializadas neste tipo de coisa. Ore para que o Espírito opere através dos líderes locais. A religião verdadeira é organizada e por sua vez disciplinada, e cada membro é ativo nela.
4. *Rompa os vínculos com o mundo.* Busque uma separação deliberada e uma prática simples, algo que os outros possam ver claramente.
5. *Divida os familiares e envie famílias às terras que já estão brancas para a ceifa (as missões).* As igrejas grandes não são anti-bíblicas;

mas os grupos grandes, especialmente se muitos forem familiares, tendem a conformar-se a uma religião e não a Cristo.

6. *Destaque a responsabilidade de cada membro.* Cada pessoa terá que comparecer perante Deus para dar conta de si mesmo e do cuidado que teve com seu irmão.
7. *Desperte uma convicção missionária.* Na igreja cada membro deve ser um missionário. É necessário que tenhamos o objetivo de uma igreja verdadeira em cada povoado neste tempo em que estamos vivendo, uma igreja sob a direção de Deus.

O grande mercado chamado “A Feira da Vaidade,” foi uma prova muito grande para Cristiano no livro que tinha por título “O progresso do peregrino”. As muitas mercadorias de ouro, de pérolas, de seda, trigo, milho, gado, madeira e ferro (Apocalipse 18:12–13) fizeram com que a sua cabeça girasse. Mas, nos aposentos secretos deste grande mercado se encontrava o sangue dos mártires (v. 24). Satanás fabrica tudo, desde a perseguição até a prosperidade. E as suas mercadorias preferidas são os corpos e as almas dos homens (v. 13).

## B. O tempo e as prioridades

A entrega verdadeira realmente trata do uso do tempo. É por isso que o inimigo o mantém muito ocupado com as coisas boas, para que não tenha tempo para as coisas melhores. Talvez não lhe mande fazer o mal, mas se você estiver tão cansado por apenas ter feito o bem, então ele não terá deixado você fazer o melhor.

---

# Onde o problema é tempo, a resposta é prioridades

---

## 1. Seu trabalho

Os trabalhos da dona de casa, o trabalho com a terra, ensinar na escola, todos se estendem até preencher todo o tempo que tiver para eles. Seria bom encurtar um pouco o tempo para estes trabalhos? Marta pensou que não (Lucas 10:38–42). Hospitalidade para o Senhor Jesus!



O que poderia ser mais importante do que isso naquele momento?  
Estar sentada aos seus pés!

Requer sabedoria para ser fiel e aprovado nas coisas pequenas da vida, e sempre ter tempo para as coisas mais importantes. Sobretudo, se requer muito autodisciplina para realizá-lo.

## **2. Ser dono da propriedade ou de um negócio**

Ser dono de uma propriedade ou de um negócio é tido como ideal para os cristãos conservadores e de orientação familiar. Isso pode ser uma verdade. Mas, por favor, lembre-se de duas coisas:

1. *Não são mandamentos do Novo Testamento.* Nosso exemplo perfeito, Jesus, teve emprestado o seu primeiro e último lugar de descanso (um estábulo e um túmulo). Ele disse que não tinha onde reclinar a cabeça (Mateus 8:20). Note a medida da entrega do apóstolo Paulo: “Não temos pousada certa” (1 Coríntios 4:11).
2. *A dívida sufoca.* O crédito moderno é uma ferramenta para comprar o que quiser antes de ter recursos. Lamentavelmente, a nossa sociedade está tão adaptada a emprestar dinheiro, em vez de economizar, que se torna quase impossível evitar a dívida completamente.

Mas a dívida tem fechado com cadeado a porta de serviço para muitos jovens cristãos. Tomar emprestado significa ter outro senhor em sua vida. “O que toma emprestado é servo do que empresta” (Provérbios 22:7).

O dinheiro emprestado é um obstáculo, e também pode chegar a ser uma maldição. Pague a sua dívida. Trate de não tomar emprestado outra vez. Para melhorar sua vida, economize. Ou se não, não melhore. Em vez de tomar emprestado, gaste menos.

Há uma lei de economia que diz: “Se inventarem um aparelho para economizar tempo, será econômico somente se o tempo economizado for usado em mais trabalho”. Nossos aparelhos para economizar tempo, nos dão mais tempo para a família e para servir a outros? Não! Agora sabe o porquê.

### 3. A educação

Acredita-se que a educação é um produto da entrega e que é essencial para servir a Cristo. Por isso, muitos jovens investem muito dinheiro e anos em estudos e treinamentos. Muitos estudam sob a responsabilidade de tutores que não se preocupam por nada em servir, mas apenas em fornecer títulos como uma maneira fácil de ganhar riquezas. O reino de Deus tem perdido milhares de discípulos capazes por causa desta armadilha. Outros entram em seminários e em escolas religiosas, e desaparecem por anos, e às vezes para sempre, e se esquecem que a única educação que Jesus exige é “siga-me”. Em outras palavras, Jesus colocou em primeiro lugar o serviço, e depois a instrução. É um engano do diabo fazer o contrário. Os anos de educação são o tempo que o diabo usa para semear as sementes do liberalismo. Desta forma o diabo consegue desviar aqueles que antes eram cristãos entregues.

Não que sejamos contra o estudo. Mas, como regra, deve seguir o trabalho prático. Trabalhe de dia e estude à noite. Muitos homens chegaram a ser muito úteis ao Senhor por colocar em prática esta regra. A Bíblia coloca a prática acima da teologia, e as obras acima do conhecimento.

As instituições de educação avançada são liberais por natureza própria. Nos colégios são separadas a juventude e a falta de experiência, da idade e da experiência. A teoria, praticada ou sonhada, é inculcada nas mentes férteis longe dos rigores de um mundo real de trabalho cotidiano. A fé, a qual não existirá se não houver obras (Hebreus 11), nunca será produzida por amontoar conhecimentos no colégio.

Uma educação que realça de forma bonita a prática bíblica é trabalhar (talvez gratuitamente) junto a um cristão de experiência, observando como ele trabalha e escutando os seus testemunhos. Desta forma ocorreu nas escolas dos profetas. Esse foi o método de Cristo com seus discípulos, e o de Paulo com Timóteo e Tito, e de muitos outros a partir daquela época.

### 4. Passatempos

Os passatempos e as atividades do nosso tempo livre são divertidos e portanto, tomam facilmente o tempo que melhor seria usado para o Senhor. Quanto tempo passa lendo o jornal? \_\_\_\_\_

Quanto dinheiro gasta em fotografias? \_\_\_\_\_

E em CD's? \_\_\_\_\_

Pense bastante no tempo e dinheiro que gasta nos passatempos, e coloque limites para proteger a sua entrega ao Senhor Jesus.

Aprenda sua lição de uns negociantes prósperos. Muitos deles, muito antes de serem bem sucedidos, organizaram as suas vidas. Primeiro escreveram um papel com o seguinte título: “Os princípios pelos quais vivo”. Avaliaram tudo o que acreditavam e tudo o que queriam conseguir, e alistaram em ordem de importância. Escreveram estas coisas em forma de mandamentos. Talvez custe a você semanas ou anos para fazer a sua lista, mas isto irá clarear a sua mente.

Estes princípios são como metas. O cristão tem que ter muito cuidado ao colocar metas. Certamente, a meta principal é cumprir a vontade de Deus.

Minha própria folha de “Princípios” começa assim: “*Viva para a suprema glória de Deus. Que os negócios de seu Pai sejam a sua meta principal. Cada meta depende da sua vontade...*”

A vontade de Deus se encontra cheia de surpresas e mudanças interessantes. Colocar metas significa estar continuamente disposto a novas manifestações da vontade de Deus. Não é uma arte tão fácil, e é um tanto perigosa. Porque uma meta mal dirigida pode atrapalhar a nossa entrega.

Mas, se somente fizermos papéis, seremos visionários e nada mais. Para ser homens ou mulheres de visão, temos que dar um passo a mais: Estipularmos um horário para que cumpramos as metas que fixamos. Você tem um horário diário onde separa um tempo para as coisas mais importantes?

Manter um horário pode ser um grande desafio para o cristão. Como podemos planejar, e por sua vez deixar que Deus controle o nosso tempo? Temos que dar a Deus o direito de mudar o nosso horário. Somos seus servos.

Sempre devemos estar dispostos a aceitar aquelas mudanças inesperadas, onde teremos a oportunidade de trocar uma atividade de pouca importância por uma de alta prioridade. Jesus fez isso quando falou com a mulher samaritana em vez de alimentar-se. O bom samaritano também perdeu um dia de negócios, mas ganhou a imortalidade por mudar os seus planos.

Enfrentemos a verdade: Ser fervoroso em espírito é um bom começo. Mas, organizar-nos e disciplinar-nos será um bom final.

---

## A igreja local é uma ajuda poderosa para a entrega

---

### C. A igreja local

A igreja local que exerce bem a sua função é uma ajuda muito grande para as pessoas. A entrega é contagiosa. Estude Atos capítulo 2 até o capítulo 5. Note especialmente a unidade e a *pureza* da igreja primitiva. Então note a alegria e o *amor* entre os irmãos. A entrega pessoal produz tal ambiente, e nele se desenvolve. Ninguém sabe exatamente como se expressará a entrega.

Neste caso, sob a dupla pressão da perseguição e da pobreza extrema, resultou que aqueles cristãos literalmente tinham todas as coisas em comum. Uma ou duas vezes na história, em circunstâncias similares, a entrega expressou-se da mesma forma. O mundo se detém e observa com temor e assombro quando a entrega voluntária chega a tais extremos; e a igreja cresce em poder.

No entanto, os problemas na igreja local causam os maiores obstáculos para a entrega.

#### 1. O pecado na igreja

O pecado e a hipocrisia na igreja não somente condenam o culpado, mas também fazem com que os outros sejam mais vulneráveis quanto às fraquezas e enfermidades (1 Coríntios 11:30). Um pouquinho de levedura leveda a massa toda. Jesus reservou as suas palavras mais taxativas, não para as prostitutas, mas para os hipócritas.

Particularmente os jovens são sensíveis a inconstância quando o que se prega é diferente do que se vive. Se a prática e a pregação não estiverem de acordo, os jovens passarão a dedicar as suas energias ao trabalho e aos negócios (ou à diversão e aos jogos) em vez do trabalho para o reino.

Amigo, se puder encontrar, há algo melhor! Vale a pena procurar a satisfação espiritual e o estímulo de ser membro de uma igreja sem mancha nem ruga.

## **2. Quando se troca a entrega honesta pela competição suja**

Às vezes o que começa como uma entrega sincera se desvia e chega a ser uma competição suja. Ainda que a igreja seja composta de muitos membros, porém, é uma só equipe; é um corpo que trabalha em unidade. Quando os membros do nosso corpo físico começam a competir um com o outro, logo surgirá um câncer ou alguma outra enfermidade. Fazer comparações entre nós mesmos não é prudente.

---

## **“Retende as tradições”**

---

### **3. As tradições**

As tradições: são uma ajuda, ou um obstáculo para a entrega? Todas as igrejas têm as suas maneiras de fazer as coisas. A maioria das igrejas tem algumas regras. Com o tempo estas normas e práticas chegam a ser uma maneira de viver. Isso é tradição.

À primeira vista parece que as tradições se opõem à vida cheia do Espírito dos verdadeiros cristãos entregues. Parecem ser tão desnecessárias; podem transformar-se em cercas que mantém dentro da igreja os “cristãos” não entregues.

Muitos cristãos novos, ainda cheios do zelo de sua primeira consagração, duvidam das tradições e sonham em voar no vasto mar da vontade de Deus somente com o Espírito Santo por guia. Outros insistem que as tradições servem de tropeço aos novos convertidos, fazendo com que seja difícil para eles entregar-se a uma humilde igreja bíblica.

Estes sentimentos devem ser avaliados. Às vezes nascem de corações honestos e sinceros. É verdade que as tradições que não se baseiam em princípios bíblicos sufocam a verdadeira entrega a Cristo e a sua Palavra. Mas, outras vezes estes sentimentos simplesmente nascem de uma insatisfação para com a simplicidade. Tenha certeza de uma coisa: não importa como começam estes sentimentos, quase sempre conduzem à destruição da nossa entrega a Cristo.

A cristandade não é uma cultura. Nem se limita à cultura. Cruza as fronteiras culturais. Mas onde lança raiz, produz uma maneira de

viver, uma sub-cultura. É interessante notar que essa maneira de viver se parece em qualquer parte do mundo. Por que será?

A maneira de viver do cristão é o resultado de aplicar os princípios bíblicos na vida diária. É a expressão da santidade de Deus no dia de hoje. A obediência é uma parte do discipulado. A entrega verdadeira encontra uma expressão para cada detalhe da Palavra inspirada. A espiritualidade produz tradições que nos afastam do sistema do mundo. E viver afastado do mundo ajuda a espiritualidade.

As normas e regras são como as linhas brancas traçadas na beira das estradas. Isto é feito em pleno dia, mas servem para quando as condições do tempo piorarem, de modo que os que dirigem seus veículos possam sempre fazê-lo com muito cuidado por observá-las.

Boas tradições são uma herança que recebemos de cristãos entregues de épocas passadas. São os resultados da luta da igreja contra o mundo durante muitas gerações. O Espírito ensinou a eles assim como ensina a nós.

Portanto, as boas tradições são bíblicas e ajudam muito em resguardar a entrega. Não são relíquias familiares, valiosas por serem antigas; mas porque são como moedas de ouro, ainda vigentes. Devemos desprezar este tesouro? Devemos sentir pena de nós por causa dele?

As tradições são um guia que os nossos antepassados nos deixaram. Não somente devemos recebê-las; devemos resguardá-las para que tenhamos tradições seguras. As tradições evoluem porque a nossa sociedade evolui. As modas e os interesses do mundo mudam de uma coisa para outra, cada vez com mais velocidade. Mas, as tradições de uma igreja segura e madura, evoluem muito lentamente. Pode-se passar uma geração sem que haja muitas mudanças nas normas.

As boas tradições são bíblicas, mas não substituem a Bíblia. Variam de igreja para igreja. A pergunta importante é: É evidente que as tradições da sua igreja servem para resguardá-lo das formas de mundanismo sem impedir a sua entrega a Deus? Se assim for, então apóie e defenda estas tradições.

## **D. A diversão e os jogos**

Um obstáculo moderno para a entrega é a diversão e os jogos. As crianças jogam; e isto as ajudam a desenvolver a sua imaginação bem

como a sua capacidade para algum trabalho futuro. O jogo também provê descanso físico e mental. Mas, hoje em dia todo o mundo quer jogar em vez de trabalhar.

Onde está a base bíblica para a diversão e o jogo? O que fizeram Jesus e seus discípulos depois de um dia duro de trabalho? E as pessoas simples e comuns de antes, como participavam de uma vida social?

Os jovens têm necessidades que se estendem além da casa de seus pais. Estas necessidades talvez algum dia sejam supridas no casamento; mas enquanto isso, os jovens apreciam estar juntos a outros jovens e desfrutar deste companheirismo.

Os jogos produzem um ambiente de leviandade em vez de seriedade. Acabam com a energia que poderia ser usada para algo muito mais proveitoso.

Por quê não procurar um descanso e intercâmbio social que promova os interesses do reino? Um exemplo seria quando os irmãos se reúnem para algum trabalho que tem resultados duradouros e que promova as boas obras.

---

## **O matrimônio ajuda, ou serve de obstáculo para a entrega?**

---

### **E. O matrimônio**

O matrimônio ajuda, ou serve de obstáculo para a entrega? Pode o casamento desviar alguém da entrega?

Talvez estas perguntas pareçam ridículas. Quase todo o mundo finalmente acaba se casando. A maioria dos jovens imagina que se casará e nem pensa na possibilidade de que o matrimônio possa interferir na sua vida cristã.

E a Bíblia honra o matrimônio. No entanto, em 1 Coríntios 7:32, observamos que o apóstolo Paulo recomenda fortemente a vida de solteiro: “O solteiro cuida das coisas do Senhor”. Jesus também aprovou a vida solteira (Mateus 19:12). Devemos estudar o assunto.

Talvez tenha sido por causa destes versículos que a igreja primitiva começou a preferir os pastores e mestres solteiros. Isto logo se

desenvolveu no celibato forçado do sacerdócio e monastério da Igreja Católica Romana. Esta prática foi talvez com a intenção de promover uma entrega total ao Senhor e à sua obra. Mas, na realidade foi uma idéia antibíblica e contrária à santidade. Foi um cumprimento das profecias dos últimos tempos (1 Timóteo 4:3).

Deve-se casar ou não?

Esse grande empenho em casar-se, essa fascinação entre os noivos e as noivas que consome a tantos jovens, choca-se fortemente com 1 Coríntios 7:20–27: Se não tiver uma esposa, “não busques mulher”. Os jovens devem deter-se no crisol deste versículo até que os seus desejos e paixões pessoais se derretam. Estar casado somente no Senhor, para assim ser santo tanto no corpo como no espírito (v. 34) é uma maneira maravilhosa de começar a vida cristã. Aqui deve-se ter paciência. Em lugar de uma busca desesperada, sirva ao Senhor alegremente no estado em que foi chamado, esperando nele por alguma direção futura.

De acordo com Mateus 19:12, há irmãos que permanecem solteiros por toda a vida. Alguns fazem isto por motivos físicos, outros por razões que eles não podem controlar e que outros lhes impuseram. Mas, outros escolhem ser solteiros “por causa do reino dos céus”.

Mas, por quê escolheria alguém fazer isto?

A pessoa casada (1 Coríntios 7:4) entrega uma parte de sua vida ao outro: seu corpo, sua conta bancária e seu futuro. Estas coisas já haviam sido entregues ao Senhor. Introduzir a terceira pessoa poderia prejudicar a primeira entrega.

A pessoa solteira tem interesses individuais. Pode servir ao Senhor de maneiras que o casado não pode. O matrimônio obriga a pessoa a procurar um trabalho que dê o sustento para sua esposa e filhos. Terá que pensar em algum terreno para construir uma casa. Terá que pensar nas necessidades de sua casa e na compra de alguns móveis. Terá que pensar em retirar a erva daninha de sua plantação e juntar dinheiro para ir ao médico. Paulo se refere a isto como cuidar “das coisas do mundo” e “tribulações na carne” e “distração” (1 Coríntios 7:27–35).

A primeira carta aos Coríntios 7:26, diz: “Por causa da instante necessidade”. Parece que em certas condições sociais ou econômicas, tais como a perseguição severa ou pobreza extrema, o matrimônio não é recomendado.



Note o que disse Jesus em Mateus 19:12: “Quem pode receber isto, receba-o”. À parte de tudo o que se tem falado quanto às vantagens de não casar-se, reconhecemos que a vida de solteiro é um chamado, um dom dado pelo próprio Deus para seus propósitos especiais.

A maioria dos cristãos, mesmo aqueles que passam pela prova de 1 Coríntios 7:27, de “não busques mulher”, sempre se casam. Há duas razões para isto.

Esse impulso sexual, natural e dado por Deus, que está dentro do homem é muito forte e traiçoeiro. Hoje, como na cidade de Corinto da antiguidade, o mundo o alimenta sem pena. Para viver em tal cultura como solteiro, virgem e casto no corpo e na mente, é necessário uma disciplina pessoal muito forte, o que não se consegue sem o poder de Deus em sua vida. Se requer estar tão entregue à obra de Deus que se neutralize os impulsos e desejos da carne. Mateus 19:12 chama a tal pessoa um *eunuco*.

Falhar nisto arruinaria a consagração. Por isso Paulo disse que para evitar a fornicção, que se casem: pois é melhor casar-se do que estar se abrasando.

O Senhor dirige. Ele tem a sua vontade própria. Ele se agrada muito em receber o cristão consagrado, que está disposto a caminhar sozinho no vale da vida, e depois abençoá-lo com um companheiro achegado e com um lar.

Talvez o seu plano para o futuro se cumpra melhor se você se casar. Bem aventurado o homem ou a mulher que pode esperar no Senhor, solteiro e contente, até que o Senhor lhe indique outra coisa. Porque uma esposa é também um dom maravilhoso de Deus (Provérbios 19:14).

O que dizer do homem casado? Restará alguma bênção na consagração para ele? Distraído, dividido, aflito, pode ele ainda estar consagrado ao Senhor?

Pense em Adão. “Far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele”, disse Deus. Adão necessitava de ajuda, não para ampliar as suas próprias ambições e negócios, mas para o trabalho que Deus lhe havia deixado. Deus criou Eva e a trouxe a Adão.

Deus fará o mesmo hoje. Do seu jeito, e quando ele vir a necessidade, ele unirá duas almas para um só propósito. A entrega do homem na obra do Senhor será recompensada com uma ajuda completa. E a mulher se elevará a níveis mais altos de influência através da contribuição ao seu marido e a seus filhos.

Um bom matrimônio sem dúvida produz uma força maior do que aquela que duas pessoas sozinhas poderiam produzir. Em outras palavras, neste caso, um mais um somará mais do que dois. A energia do matrimônio alegre é uma fonte quase inesgotável. (Isso inclui o solteiro, casado com o Senhor. Exemplos: o próprio Jesus Cristo ou o apóstolo Paulo.) Lamentavelmente, muitos casais empregam esta energia para ganhar dinheiro, em cuidar bem da sua casa, ou ainda em promover a política. Com um pouco de preparação, esta mesma energia poderia ser empregada na obra de Deus.

Desta maneira, o matrimônio com outra pessoa e a entrega ao Senhor relacionam-se intimamente, ainda que nem sempre seja assim. Um matrimônio precipitado pode prejudicar para sempre a sua utilidade no reino de Deus, e ainda colocar em perigo a sua vida espiritual. Permanecer solteiro seria muito melhor do que isso. Mas, o matrimônio, se for feito com a direção do Senhor, poderá conduzir a entrega a novos níveis de serviço. Poderia levar algum tempo, muita oração e o conselho de outros para resolver tudo no seu caso.

---

## Deus tem a sua própria série de provas

---

### F. As provas de Deus

Deus tem a sua própria série de provas para o cristão. A alguns de seus filhos ele passa pelo fogo e a outros ele os passa pela água. Por que Deus faz isto conosco? É porque já não se interessa pela nossa felicidade?

Encaremos a realidade. A felicidade do homem não é a meta principal de Deus. (É uma bênção adicional de seu amor.) A meta principal de Deus é a sua própria glória. O homem é um peão no grande tabuleiro de xadrez da luta espiritual de Deus contra Satanás. Os peões se arriscam e ainda sem queixar-se, sacrificam-se segundo o desejo do Rei.

Os homens que compreendem esta verdade têm feito grandes obras de fé. Abraão levantou-se bem cedo para sacrificar o seu próprio filho. Assim obteve a bênção daqueles que ouvem a Palavra de Deus e a cumprem. O apóstolo Paulo flutuou um dia e uma noite em alto

mar. Será que aquilo era divertido para ele? Já pensou nas bolhas produzidas pelo sol em suas costas e na água salgada que queimava as suas feridas? Será que ele argumentou com Deus em algum momento quanto ao seu chamado? Isso não o sabemos. Mas, sabemos que o cristão consagrado tem falado um “sim” final e incondicional desde o simples começo de sua vida cristã. Nenhuma prova o fará vacilar. Jó disse: “Ainda que ele me mate, nele esperarei” (Jó 13:15). Que amor! Que resignação! O melhor exemplo de todos é o próprio Filho de Deus; cansado, esgotado, faminto e torturado, nunca vacilou na sua decisão de fazer a vontade de seu Pai.

O Espírito Santo está bem próximo de cada cristão consagrado para dar-lhe o poder.

Às vezes são perdidas grandes oportunidades porque sob a prova faltou a decisão. O jovem rico ficou desanimado quando Jesus lhe disse: “Vende tudo”; mas graças a Deus, em seu lugar se levantou Barnabé, que passou pela prova e agarrou o dom da fé (Atos 4:36–37).

Deus disciplina seus filhos. Mas o faz com dor em seu coração e por razões importantes para ele. Creia, irmão!

## **Perguntas sobre a lição**

1. Por quê a riqueza tem a tendência de ser um obstáculo para a entrega? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  
2. E a pobreza, nos dá alguma garantia de entrega completa?  
\_\_\_\_\_
  
3. Quais são as sete coisas que podemos fazer para ajudar a nos relacionar corretamente com um mundo rico e satisfeito consigo?
  - a. \_\_\_\_\_
  - b. \_\_\_\_\_
  - c. \_\_\_\_\_
  - d. \_\_\_\_\_
  - e. \_\_\_\_\_

# Crescimento na utilidade

Esta lição fala do serviço. O serviço cristão não é a mesma coisa que a entrega que se faz a Deus; é o *resultado* desta entrega. Mateus 23:11 diz: “O maior dentre vós será vosso servo.”

Às vezes surgem algumas oportunidades que são muito atrativas para os jovens, tais como ir ao colégio ou estudar para seguir alguma carreira: E *você*, o que deseja fazer? Aonde quer ir? Tais ofertas contradizem tudo o que falamos a respeito da consagração e de estar submetido à vontade de *Deus*. Tudo isto poderia produzir pessoas que ensinam nas ruas e que ainda expulsam demônios; mas que também ouviriam aquelas horríveis palavras: “Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (leia Mateus 7:21–23).

O serviço que nasce da consagração é muito diferente. Observamos isso em Maria Madalena, inclinada aos pés de Cristo, tendo renunciado ao mundo, ao pecado e ao diabo. Também observamos isso nas asas do serafim, voando próximo do trono, pronto num instante para obedecer à voz de Deus. E observamos isso no próprio Senhor: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra” (João 4:34).

O fruto da consagração é único. É uma maneira de viver, não uma carreira. O cristão recebe sua liberdade no Senhor (leia 1 Coríntios 7:22); esta liberdade lhe dá poder para vencer o mundo e os desejos da carne. Nada atrapalha o seu serviço. Mas, o *servo* do Senhor, nunca é livre para fazer a sua própria vontade. Com todo o seu coração, alma e corpo se coloca ao serviço de Cristo e de seu reino.

Os incrédulos podem construir os palácios e cuidar de vacas; mas o Espírito Santo necessita de *você* em seu exército. Ou em vez disso, é você que necessita estar ali.

— Mas, qual é a chamada? — exclama alguém.

— Meu filho amado, — vem a resposta, — O teu chamado será esclarecido no tempo certo. Não vives na terra? Não vives entre os

homens? O teu chamado começa por aperfeiçoar essa atitude de servo... agora, e onde está!

Os jovens que entram numa academia militar para o seu treinamento, passam o primeiro ano lustrando as botas e arrumando as camas dos superiores. Têm que fazer os trabalhos sujos por puro capricho de seus superiores. Por quê? Porque a primeira lição na vida é aprender a cumprir ordens.

Você é chamado a ser um servo voluntário no lugar onde está. Deus o levará adiante. É por isso que esta lição se chama *Crescimento na utilidade*. Mas Deus trabalha lentamente.

A verdadeira consagração não consiste tanto em encontrar um chamado específico ou um lugar na vida, mas em remover da nossa vida todos os obstáculos para a entrega pessoal. Deus se encarregará do restante.

Às vezes quando Deus trabalha lentamente, Satanás nos tenta com um sentimento de culpa por não sermos mais ativos. Este é um bom tempo para avaliar a nossa relação com Deus. Estamos pagando o preço que apresentamos no capítulo 1? Se passamos pela prova, devemos esperar pacientemente em Deus e continuar fazendo o bem, assim como Jesus fazia (Atos 10:38), cada um segundo a sua capacidade. Se as coisas estão bem colocadas em seu lugar, então exercite a sua fé. Deixe que a fé o levante vitoriosamente por cima da dúvida e dos sentimentos enganosos. Tudo estará bem.

Além disso, o desejo de ser mais ativo poderia nascer de um motivo errado. “Eu quero que o Senhor me use” é uma declaração tão sinuosa que o cristão quase não deveria pronunciá-la.

— Eu quero ser o melhor cristão em minha geração! — exclamou um jovem entusiasta.

— Sofrerá por ter falado isto! — lhe disse um santo veterano.

Cuidado com “Diótfefes, que procura ter entre eles o primado” (3 João 9). O orgulho o destruirá. Junto a Diótfefes estão Ananias e Safira, também procurando os benefícios sem o custo. Pense francamente no louvor dos homens. Você gosta disso? Como o afeta? Trabalha da mesma forma quando ninguém o louva? O que faz para evitar isto?

Cuidado com Simão o mágico, que amou o poder entre os irmãos (Atos 8:9–24). Jovem, se é a grandeza que você deseja, por quê a procura entre o povo humilde de Deus? Isto deve ser procurado no

mundo! Envolve-se no esporte ou na política. Ali é onde se encontra a fama. Por que incomodar ao povo de Deus com a sua presença?

Leia no livro de Jeremias: “Ah, Senhor Deus! Eis que não sei falar; porque ainda sou um menino” (Jeremias 1:6). Deus faz as suas obras maiores com os materiais mais humildes (1 Coríntios 1:27–29). Tudo o que Deus pede é o nosso vaso ou depósito (2 Timóteo 1:12), o melhor de nós, para que possamos ter as bênçãos de seu controle e graça. As possibilidades são tão grandes como as próprias promessas de Deus, tão poderosas como a sua própria graça; verdadeiramente, tão grande como é o próprio Senhor.

---

## Pode ser que ainda não estejamos preparados?

---

### A. Cresçamos na nossa devoção particular com Deus

Oh flecha crua, melhor que fique na aljava.

Oh machado sem corte, qual árvore vai derrubar?

Oh espada nova, você não pode fazer nada!

Volte ao Criador, que o quer afinar.

Busque a seu Deus e a sua preparação.

Não ensine a seu Deus, você não é lei;

Isso não é zelo, é vil tentação.

Satanás se alegra ao ver que você é rei.

Abaixo o orgulho! Com santa indignação

Esmague cada sinal de egoísmo vil;

O próprio Cristo é o belo exemplo

Se humilhou até na cruz morrer.

—*Selecionado*

Pode ser que ainda não estejamos preparados? Todo serviço deve começar no interior do nosso aposento, com Deus, pois são as nossas orações que “fertilizam” o nosso crescimento espiritual. Este livro não cuida principalmente da vitória pessoal ou da santidade pessoal; mas não haverá serviço verdadeiro se não estivermos com Deus em nosso aposento particular.

Davi nos deixou um belo exemplo nos Salmos: Quantas vezes ele disse: “E quanto a mim, irei... clamarei... adorarei... orarei”? Rogava como um mendigo diante de Deus. Argumentava como um advogado. Apresentava-se diariamente na corte do céu; não apenas uma, mas *três* vezes diariamente.

O crescimento na devoção particular com Deus pode ser medido de duas formas: quantidade e qualidade.

## 1. Quantidade

É constante no seu tempo com Deus? Muitos jovens não reconhecem a oportunidade que têm de estabelecer bons hábitos devocionais. Estude a Bíblia diariamente, ou várias vezes por dia. Aprenda passagens de memória. Que ótimo fundamento para o serviço futuro! Que bom hábito! Chegará o dia em que coisas legítimas, como pressões familiares, pressões de negócios e ainda pressões do serviço cristão, insistirão que encurte seu tempo a sós com Deus. Nesse dia a nossa entrega a adorar será provada ferozmente. Os bons hábitos que formar hoje o ajudarão então.

A quantidade também se refere a quanto tempo se toma por dia. Talvez se surpreenderia se soubesse quanto tempo gastam alguns dos grandes guerreiros de Deus na oração e na meditação.

É necessário muito tempo para crescer. Retire estas doutrinas da estante da sua mente e estude-as uma por uma. Leia os livros da Bíblia lentamente, extraindo assim os seus significados escondidos, escrevendo as suas conclusões em um caderno devocional.

Você usará esse caderno de comentários no futuro. Usará pensamentos dele em algumas cartas que escrever. Ao pensar em namoro, estude a respeito do lar e da família desde Gênesis até o Apocalipse. As possibilidades são enormes.

## 2. Qualidade

A qualidade é melhor do que a quantidade. Quando você se olhar honestamente no espelho da Palavra de Deus e se condoer pela sua própria vida, então o seu dia se levantará com o sol e se alegrará “como um herói, a correr o seu caminho” (Salmo 19:5). Com tais condições, o serviço cristão ocorre naturalmente.

A qualidade se estende até a oração. Sabia que orar e jejuar são mais importantes do que pregar? E é um serviço que mesmo o cristão

mais jovem pode desempenhar. O mais idoso também poderá fazê-lo, bem como o adoentado e aquele que tem menos capacidade. Vença, irmão! Alguns homens conversam com Deus como se conversa com um amigo, de maneira bem direta, todos os dias, rogando pelos irmãos e pelas suas necessidades. Una-se à batalha em espírito pelas almas dos que buscam a Deus. Nada ocorrerá se o Espírito de Deus não se mover. E a oração move a mão de Deus! Levante a sua voz contra a maldade. Ore contra os bares, contra os salões de baile e as loterias. Faça com que as rodas da maldade que o rodeiam girem lentamente pela sua intercessão contra elas. Ganhe o prêmio de Isaías 62:6–7! Um lembrete para os entendidos: Esta é uma grande oportunidade de serviço.

Aprenda a cantar bem e cante a sua lealdade a Deus. Cante as suas alegrias e tristezas. Talvez ainda possa escrever algum poema ou canto.

A qualidade se estende ainda além do seu aposento particular. Ao ver o justo que é Jesus, comecemos a praticar a justiça. A vida devocional de Davi o levou até tal ponto que se entregou a conduta reta. Salmo 26:11: “Eu ando na minha sinceridade”. Farei o correto. Não farei o que é mal. Uma vida reta e constante é um grande testemunho para Deus.

Quais são as expressões da entrega que observamos em Abraão? (Gênesis 22). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Em José? (Gênesis 39). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Em Daniel? (Daniel 1). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

A meditação pessoal nas coisas de Deus é fazer diariamente o que se fez em Êxodo 21:2–6.



---

## Servir a Deus e outros começa em casa

---

### B. Crescendo ao servir outros em casa

Servir é *fazer* (Esdras 7:10); e para a maioria de nós, isso começa em casa. Eis aqui a verdadeira prova. Muitas vezes a consagração não nos leva a grandes e visíveis campos de serviço. Deve se lembrar que o serviço que é grande e visível, na verdade *não* é evidência da consagração. Mesmo aqueles que são chamados a campos de serviço mais visíveis devem decidir-se a nunca tornar-se tão indispensáveis ou sacerdotes tão ocupados que venham a passar por alto das necessidades dos humildes.

A verdadeira prova da consagração consiste em escutar a voz calma do Senhor quando falar com você. A voz calma chegará quando o seu irmão necessitar de um copo de água, ou necessitar que amarre os seus sapatos ou que limpe o seu nariz. Virá quando um vizinho necessitar que lhe empreste um quilo de farinha ou um martelo, ou necessitar de uma ajuda de alguns minutos, ou mesmo quando um estranho necessitar de ajuda com um pneu furado do seu veículo. A consagração brilha como uma luz em tais circunstâncias.

Jesus desceu desde o alto do céu para a terra e tornou-se carne humana para nos dar o exemplo. E alguma vez ele se encontrou demasiadamente cansado ou com muita fome, ou com muita dor para não servir a outros? Seu segredo foi o amor. Se você quer servir a Deus aqui entre os homens, peça esse amor divino em oração. Você necessitará dele.

Você pode começar a crescer no serviço cristão na sua própria casa, hoje mesmo. Não seja como o homem que queria ser tudo o que o mortal pudesse ser...amanhã. Seja tudo o que pode ser... hoje!

Já nos referimos ao serviço que poderá realizar na sua própria casa, como é o caso de seus irmãos menores. Uma coisa tão simples como ler histórias para eles é servir-lhes de forma parecida àquela quando Jesus tomou as crianças junto de si e as abençoou. E ser um bom exemplo para as crianças é algo muito valioso. Elas o agradecerão por isso. Também o farão os seus pais e o próprio Deus.

Alguns jovens saem a lugares distantes para oferecer um serviço voluntário em escolas e missões. Mas outros dão o seu serviço vo-

luntário em suas próprias casas, ajudando os seus pais que também têm a sua luta. Qual é o maior diante de Deus? Alguns homens foram para lugares distante e puderam servir bem. Depois, viram a sua obra ser derrubada e desaparecer, enquanto outros que permaneceram em sua casa puderam dar estabilidade a sua própria família e amigos, cumprindo assim algo de valor mais duradouro.

O lar é um bom lugar para cantar.

Na quietude do lar é onde se podem escrever cartas para os necessitados que estão próximos e os que estão distantes. Nem todas as cartas são do agrado do Rei. Mas as suas poderão agradá-lo.

A maior parte dos artigos escritos para os boletins cristãos são escritos no lar. Os cristãos consagrados do passado escreviam livros e tratados sob condições extremamente adversas. Qualquer pessoa diria que hoje se escreveriam muito mais. Mas, ao contrário disso, diminuem os escritores. Pense nisso.

No lar podemos cuidar dos idosos e, portanto, aprender a piedade. Desde o nosso lar podemos ajudar outros, seja por um dia ou por uma semana. O mundo está perdendo a virtude de cuidar, sem nenhum pagamento, das famílias jovens e sobrecarregadas. Mantenha abertos os seus olhos; há alguém próximo de você que necessita da sua ajuda.

Do nosso lar podemos sair para visitar os enfermos, os idosos e os que estão em aflições. É parte da religião pura e sem mácula diante de Deus. “Quando o fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25:40).

Se tiver filhos, em grande parte já tem a sua chamada diante dos seus olhos. Abraão deixou uma semente santa e Deus se agradou muito. Sabia que muito do crescimento de algumas igrejas conservadoras vem pelo crescimento interno? Os filhos dos membros crescem e chegam a ser membros também. Eu antes pensava que isso era um sinal de má evangelização, até que levei os meus filhos para visitar uma igreja onde a maioria dos jovens *não* se tornam membros da igreja.

De repente senti o arrepiante temor que deve ter sentido Josué quando fez a sua declaração: “Porém eu e a minha família serviremos ao SENHOR” (Josué 24:15). Que testemunho! Verdadeiramente é uma entrega que resulta em ação. Edificar um lar cristão! Que chamada mais nobre!

Deus não disse que os pais somente devem criar os filhos, mas que devem criá-los *na doutrina e admoestação do Senhor*. O plano de Deus é que os pais os preparem para serem flechas atiradas no alvo (campos de serviço) muito além do alcance dos próprios pais.

Para isto é necessário metas. A mãe e a avó de Timóteo prepararam-no bem. Quando passou por ali pela segunda vez, Timóteo estava pronto para trabalhar.

Servir a Deus entre pessoas humildes pode ser um trabalho pouco recompensado. Mas lembre-se que é mais um privilégio do que um dever. Quando já não houver alegria no seu serviço, cuidado! Jesus nunca desejaria que o seu jugo fosse pesado. Se o seu jugo está pesado, é hora de voltar ao crescimento na sua vida devocional.

---

## Deus ama ao que dá com alegria

---

### C. Dando e crescendo

Você já sabe de memória a mensagem que é contra aqueles que querem viver uma vida “cristã” tranqüila e luxuosa; contra os que querem ser importantes com suas grandes casas e edifícios; contra aqueles que se envolvem em grandes negócios, fazendo parecer que querem ser donos do mundo inteiro. Mas, agora vamos focalizar a nossa atenção em coisas positivas.

Deus ama ao que dá com alegria. A palavra em grego para alegria é *hilaros*. Significa uma alegria extrema. Tem visto uma festa muito divertida? Todo mundo se descontrola. Deus quer que nos descontrolemos um pouco quanto à alegria de dar.

Lembre-se do exemplo de R.G. LeTourneau, o homem da Caterpillar. Começou dando dez por cento de seus ganhos a Deus. Seu negócio prosperou e ele não passou a gastar mais. Ao contrário, dava mais e mais. No final dava noventa por cento. Isso sim é crescimento! Para dar dessa forma é necessário lembrar que somos peregrinos e estrangeiros.

Cristo não disse: “Por acaso seria ruim se eu permanecesse aqui no céu?” Em vez disso, por nós tornou-se pobre (leia 2 Coríntios 8:9). Ele esvaziou a si próprio. “Haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Jesus Cristo” (Filipenses 2:5).

Uma das alegrias de dar é decidir a quem dar o dinheiro. Dar com *hilaros* não quer dizer dar sem pensar. Deve-se planejar. Isto deve ser proposto no coração.

Estudar quais foram as instruções sobre dar no Antigo Testamento é um estudo muito interessante. Várias leis governavam as ofertas e os dízimos. Em alguns anos, se requeria até trinta por cento dos ganhos, além das ofertas voluntárias.

Dar consistia em três categorias. E nós podemos aprender por prestar atenção a elas.

1. *Os trabalhadores do Senhor.* Hoje isto poderia ser comparado com o apoio às escolas cristãs, às missões ou à ajuda pastoral. Cuidado com as ofertas que vão para a administração e para a manutenção de grandes edifícios que realmente não ajudam no aumento do reino de Deus.
2. *Os pobres.* Hoje a melhor maneira de ajudar os pobres é através dos diáconos da igreja. Nunca devemos nos queixar de ajudar aos irmãos necessitados. Deus está atento quanto às nossas atitudes para com os pobres.
3. *Para si mesmo.* Acredite ou não, Deus requeria que os israelitas gastassem uma parte de seu dinheiro com eles próprios. Mas, tinha que ser em coisas que os ajudasse em sentido espiritual. Talvez você necessite comprar alguns livros de estudo. Ou necessite viajar para visitar alguma família que viva distante. Ou talvez queira freqüentar algum instituto bíblico para aprender mais da Palavra de Deus.

O dízimo era a norma no Antigo Testamento. No Novo Testamento, sob a graça, planejamos, decidimos e damos de acordo com o que ganhamos: “Conforme a sua prosperidade” (1 Coríntios 16:2). É bom começar com o dízimo, mas devemos crescer.

Em algumas ocasiões, dar alegremente dói. Às vezes requer sacrifício. Pode ir além das nossas condições. Quer dizer, pode ser que tenhamos que ficar sem coisas importantes para nós. (Mas, não deixe de pagar as suas dívidas.) Como poderia uma dívida pendente fazê-lo perder as bênçãos de dar?

Provérbios 11:24–25. Dê e receberá. Seja mesquinho e perderá. Se você se disciplinar ao avaliar os seus ganhos e assim dividi-los em

categorias, e querer saber quanto gastar e quanto dar para as causas nobres, isto será para a prosperidade. Além disso, Deus pode tomar a oferta do homem consagrado e transformá-la num tesouro celestial, e por sua vez multiplicá-la espiritualmente aqui na terra. Essa sim é uma oportunidade de fazer um bom investimento!

---

## **A submissão é a nossa missão maior**

---

### **D. Crescendo no serviço através da igreja**

A submissão é a nossa maior missão; e não é fácil. Nossas idéias quanto ao serviço, o que devemos ou o que não devemos fazer, terão que ser bem ajustadas quando nos unimos ao corpo de Cristo. É bom lembrar aqui que a chave que abre o cadeado da vontade de Deus não foi dada a uma só pessoa, mas ao corpo coletivo.

Nossas idéias são provadas ao compará-las com as idéias dos irmãos. Quando entramos em desacordo com irmãos espirituais, o aceitamos, mesmo se não o entendemos. Continuamos procurando a verdade e o entendimento nas áreas onde não estamos de acordo. Escute e examine. Isso foi o que fizeram os de Beréia.

Não fique alheio aos conflitos da sua congregação, mas seja um irmão leal. Com o compromisso de aceitar o conselho, também está o compromisso de dá-lo. Você deve unir-se como verdadeiro irmão e ser um herói de Deus. Teme não poder fazê-lo bem? Deus pede somente o melhor que se possa fazer!

Estando estabelecido tal ideal, falaremos da humildade e dos bons costumes. Não é sempre bom que os jovens falem em público, e especialmente que sejam os primeiros. Isso não quer dizer que são menos interessados. Podem escutar atentamente como todos os outros, e podem formular perguntas e preparar respostas em suas mentes (talvez até em algumas ocasiões poderão falar). Dessa forma desenvolverão opiniões próprias sobre o que lêem e o que ouvem. Eles também poderão discutir a verdade em particular com os “doutores” (Lucas 2:46).

Nunca se esqueça: No discipulado inicia-se como aprendiz, não como mestre. Os doze apóstolos, Timóteo e Tito seguiram o seu mestre

por anos. Ouviram o seu ensino. Depois colocaram-no em operação. Depois o mestre decidiu que lhes daria mais responsabilidades.

Os dons não se procuram. Se encontram, quase como que por surpresa, ao servir fielmente no que se nos pede diariamente. Um dom é uma capacidade divina de servir em certos campos. A Bíblia menciona mais ou menos uns dezenove dons. Todos temos algo para fazer.

Os dons são cultivados com a fidelidade. O refrão mundano é: “Somente diga NÃO!” Mas na igreja deve somente dizer “sim”. Isso é, a não ser que você tenha uma razão bíblica pela qual dizer “não”.

Por meio da igreja surgem oportunidades para servir:

➤ Apoiar na oração. Uma vez certa igreja recebeu um pastor que tinha uma debilidade óbvia em sua maneira de pregar. Alguns dos irmãos se reuniram com ele e lhe disseram francamente: “Se continuarmos assim, as coisas não funcionarão bem. Mas nos uniremos contigo em oração para que Deus o ajude na pregação.” As pregações do irmão prosperaram.

➤ Trabalhar na manutenção e na limpeza do templo. Salmo 84:10 diz: “Preferiria estar à porta da casa de meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios”.

➤ Dar aulas em uma escola cristã.

➤ Estudar a lição da escola dominical.

➤ Trabalhar na evangelização. (Veja o seguinte ponto principal.)

➤ Aconselhar os jovens mais jovens do que você.

➤ Trabalhar em alguma editora.

➤ Envolver-se nos debates nos estudos bíblicos. Cada irmão maduro numa igreja viva deve ter algo para dizer num estudo bíblico. Quem sabe a quem o Espírito Santo usará para revelar as suas verdades? Eis aqui as dádivas da sabedoria e do conhecimento.

➤ Visitar os outros; para animar ou para corrigir.

➤ Participar no canto ou dirigi-lo.

➤ Prestar atenção durante a pregação da Palavra.

- Ser um exemplo na reverência e na obediência.
- Fazer leituras, comentários e testemunhos quando lhe pedirem. Estes são os dons da edificação pública.
- Dar (já explicamos).
- Fazer parte dos comitês ou de juntas da igreja.

Também há funções onde os irmãos são chamados a servir por meio do conselho da igreja (Atos 6:1–6). Entre estas funções estão o ensino, a evangelização em outros países, assim como também funções na administração da igreja. Estes trabalhos não devem ser considerados como os mais importantes, os quais todos querem alcançar. Mas ao contrário, são somente outras ramificações da mesma árvore. A sua ramificação talvez cresça em outra direção. Mas você sabe que Deus tem tudo sob o seu controle, e que o seu trabalho agora é o de exercer as suas habilidades no que foi colocado diante de você. Todos nós pertencemos a uma mesma equipe, todos somos servos sob o mesmo Mestre, todos estamos juntos no mesmo nível. Tome os seus dons, como se fossem verduras, e coloque-os na mesma panela, e coma abundantemente da sopa completa.

Um comentário sobre o desejo de alguns de ser pastores se encontra em 1 Timóteo 3:1: “Se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja”. Mais adiante o apóstolo destaca uma lista de *frutos* espirituais (não *dons*) que tal homem deve possuir. O fruto é exigido de todos.

O texto de 1 Timóteo 3:1 deve ser interpretado à luz de 1 Timóteo 1:7 e 12. Ser um mestre é uma responsabilidade pesada com grandes riscos. Não se envolva se Deus não o envolver. E se for Deus quem o envolver, receba isto como um gesto de confiança da parte dele, e trabalhe com zelo, declarando todo o conselho de Deus.

O que todos devemos desejar é ser vasos úteis nas mãos do Mestre, preparados para toda boa obra. Devemos estar tão consagrados que mesmo se nos apresentassem um ministério de muito sacrifício e trabalho, como o de ser ministro ou missionário, não o rejeitaríamos. Nosso único desejo deve ser servir ao Mestre.

Comece com aquilo que está à mão. Está cumprindo com os dons que se relacionam com as suas circunstâncias e condições? Cumpra com as coisas que você pode e deve fazer? Se o fizer, crescerá!

---

## “Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens”

---

### E. Crescendo na evangelização

A última mensagem de Jesus foi esta: “Ser-me-eis testemunhas” (Atos 1:8). Algumas das suas primeiras palavras foram: “Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens” (Mateus 4:19). Ser um discípulo requer que evangelizemos. A idéia de deixar a evangelização para umas poucas pessoas chamadas de *missionários* é uma armadilha do diabo.

Pode existir cristãos que não evangelizem? Pode haver pescadores que não pesquem? Fabricar botes, vender anzóis, ou produzir iscas não são o ato de pescar. Os pescadores pescam! Jesus disse: “Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens”.

Tampouco os pescadores ficam na margem do rio com as redes nas mãos esperando que os peixes saltem da água até a rede. Não! Os pescadores vão para a água com suas redes e os *pescam*. A evangelização é um assunto que nos impulsiona a ir pelos caminhos e pelos valados para forçá-los a entrar (Lucas 14:23). “Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue; porque para isso vim” (Marcos 1:38). Estas palavras foram ditas pelo nosso grande exemplo, Jesus. Paulo, por sua vez, se expressou assim: “Ai de mim, se não anunciar o evangelho” (1 Coríntios 9:16). O evangelista T. Studd disse assim: “Alguns querem viver rodeados de irmãos e na igreja. Mas, eu quero atender numa clínica para a alma a metros do inferno.”

“Grande é, em verdade, a seara”, disse Jesus. “Rogai!” (Lucas 10:2). A evangelização não é realizada no quarto particular da pessoa, no entanto, é ali que começa. Por quem e pelo que devemos orar?

---

“O amor de Cristo nos constrange” (2 Coríntios 5:14). Como o amor de Cristo e o nosso amor por Cristo e seu reino nos constroem a testemunhar? \_\_\_\_\_

---

Leia 1 Pedro 3:15 também. Como podemos santificar (colocar à parte) a Deus em nossos corações e como nos ajuda a estar pron-



tos para testemunhar? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Voltando para 2 Coríntios 5:14, quando o amor de Cristo para o homem está presente em nosso coração, como isto nos ajuda a testemunhar? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

“Assim que, sabendo o temor que se deve ao Senhor, persuadimos os homens” (2 Coríntios 5:11). Nós conhecemos o que a Palavra ensina sobre o destino do homem. Como isto nos ajuda a testemunhar? (1L)

\_\_\_\_\_

“Mas o seu sangue, da sua mão o requererei” (Ezequiel 3:15–21). A Palavra também ensina que somos os atalhias das almas neste mundo. Como isso nos ajuda a testemunhar? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

“Vede as terras, que já estão brancas para a ceifa” (João 4:35). Sabemos que estamos no fim dos tempos. Como isto nos ajuda a testemunhar? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

O evangelismo começa com oração e por comer espiritualmente o livro da Palavra de Deus que é doce e amargo (Ezequiel 3; Apocalipse 10). Mas não será uma legítima evangelização até que as boas novas sejam publicadas. Isso pode exigir dinheiro. O dar não é evangelização, mas pode ser que seja necessário dar para poder espalhar o evangelho com rapidez. Quem dá deve tomar cuidado: Nem todas as organizações que se chamam *missões* estão usando o seu dinheiro com eficiência. É possível que o seu dinheiro seja melhor empregado em algum plano de distribuição de Bíblias. Pode ser que se ganhem mais almas para Cristo dessa maneira. A evangelização do Novo Testamento foi realizada por homens impelidos pelo Espírito Santo e totalmente entregues na obra. Eles alvorçaram o mundo inteiro (Atos 17:6) com muito pouco dinheiro.

Através do Novo Testamento a pureza da igreja local tinha prioridade sobre a evangelização. Paulo limpou primeiro a igreja de Corinto e depois disse: “Vós sois a nossa carta, (...) conhecida e lida por todos os homens” (2 Coríntios 3:2). Ganhar almas com êxito e

constância não é tanto um trabalho individual (embora seja pessoal também), mas estar coberto de alegria na igreja local em que tenha encontrado satisfação em Cristo. De que valeria evangelizar se você não puder recomendar a sua igreja local?

Evangelizar, de qualquer modo, é compartilhar as boas novas. É falar a respeito de Deus. É dizer o que ele tem feito por você. É também dizer o que ele pode fazer pelos outros.

A nossa aparência será a nossa primeira mensagem. Um cristão não deve ser como um homem com dor de cabeça que caminha de forma miserável, mas que não quer eliminar a sua dor de cabeça. Um rosto feliz com um caráter honesto, um corpo vestido corretamente e uma vida separada do mundo são coisas bastante atrativas. Valem muito diante dos olhos de Deus e dos homens.

Se você é infiel ou tem vergonha da vida cristã, nunca crescerá no evangelho. Deve saber aquilo em que acredita. E deve acreditar como se estivesse disposto a morrer por ele! A maneira que nos comportamos é a segunda mensagem que damos como evangelistas.

Após isto, segue a mensagem dos nossos lábios: “Pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15). *Pregar* significa “testemunhar”; e todos os membros de Cristo devem fazê-lo. A igreja primitiva tinha cinco mil pregadores (Atos 8:4). “Se com a sua boca confessares ao Senhor Jesus, (...) serás salvo” (Romanos 10:9). É parte da salvação. “Cri, por isso falei” (2 Coríntios 4:13). Poderia dizer com mais clareza?

*Testificar* é falar aos que estão ao seu redor sobre as boas novas de Jesus. “Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez” (Marcos 5:19). Evangelizar é a obra dos membros não ordenados, enquanto que os irmãos ordenados cuidam da igreja. Fale a seus familiares, aos seus amigos e aos seus companheiros de trabalho. Distribua folhetos nos ônibus e nos mercados. Coloque citações bíblicas na sua propriedade. Ajude os irmãos quando fizerem cultos ao ar livre ou quando visitarem aos encarcerados.

Você crescerá na evangelização por estar alerta à direção do Espírito Santo. O livro dos Atos dos Apóstolos na realidade não é a história dos atos dos apóstolos. O Espírito Santo é o herói do livro. Falar ou não falar vem dele. Escute a sua voz mansa e delicada. Deixe os resultados com ele. “Lança o seu pão sobre as águas” (Eclesiastes 11:1). Não condene a

si próprio nem aos seus métodos quando não vir resultados. Os resultados não são trabalhos teus. As duas testemunhas do Apocalipse aparentemente não tiveram êxito. Até foram mortas pelos seus esforços. Mas, o que destaca a visão é que foram fiéis. Transmitiram a mensagem.

A luz que ilumina mais longe é a que brilha melhor em casa. A ordem bíblica para evangelizar é sempre começar nas cercanias e depois estender-se (Atos 1:8) até chegar no último lugar da terra e a cada criatura. Algumas pessoas fazem ao contrário. Enfocam as missões em outros países e não fazem nada em casa.

Nossa igreja não tem chegado à maturidade na evangelização até que, como o apóstolo Paulo, nos preocupemos pelos “lugares que estão além de [nós]” (2 Coríntios 10:15–16). Este é um trabalho grande que requer o esforço unido e da dedicação completa de todo crente em todo lugar.

O que muitas vezes tem atraído um avivamento numa região tem sido a literatura cristã. É necessário dinheiro para imprimir e enviar literatura, se requer pessoal para publicá-la, e cristãos preocupados para procurar o interesse e responder às cartas. Procure alguma oportunidade de servir nas casas editoriais.

Depois vem o trabalho do evangelista. De todos os cargos e dons que são dados na igreja, nenhum é mais difícil do que o trabalho do evangelista. Ele tem a responsabilidade de visitar aqueles que procuram a verdade. No entanto, ele não trava a batalha sozinho. Quando sai, é enviado pelo Espírito e por meio da congregação que se compromete em apoiá-lo em oração. (“Irmãos, orai por nós” rogava Paulo vez após vez. Uma ou outra vez a igreja enviou ao evangelista uma oferta em dinheiro.) Além disso, alguns na igreja cuidam de sua esposa e filhos se eles não puderem acompanhá-lo. Outros ajudam para que o seu negócio profissional não afunde. Haverá oportunidades de viajar com ele, ajudá-lo no caminho e encarregar-se de certos aspectos para que ele possa dedicar-se mais completamente ao seu dom.

Às vezes a igreja responde por enviar famílias inteiras a estes campos brancos, povoando assim a região com famílias piedosas. Estas famílias também pagam um preço caro pela sua consagração. Dizem adeus a seus amigos, seus familiares e seus irmãos. Vendem os seus negócios e propriedades. Arriscam a sua saúde e segurança nestas novas comunidades. Outros, igualmente entregues, ajudam a carregar a carga

econômica. Outros escrevem cartas animadoras aos que saem, mesmo quando estes não tiverem tempo para respondê-las. Muitos obreiros voluntários podem achar campos de trabalho nestes lugares novos, tal como dar aulas na escola ou ajudar as famílias em seu trabalho diário. Procure o seu lugar neste maravilhoso organismo.

O grande trabalho de evangelizar não termina quando uma alma se converte. Temos que ensinar-lhe a guardar “todas as coisas” da escritura (Mateus 28:20). Nós o chamamos *discipular*. Discipular é fazer um novo discípulo.

---

## A causa é maior do que a pessoa

---

### F. Zelo, inclusive até a morte

É melhor brilhar por um momento na escuridão do que estar parado e sem utilidade como um torrão que nunca tenha brilhado para Deus.

Você pode brilhar? João Batista ardia e iluminava (João 5:35) em sua curta vida. Jesus também sentiu os poderes da noite que o rodeavam. “Convém que eu faça a obra daquele que me enviou, enquanto é dia” (João 9:4) disse, como querendo dizer “enquanto puder”. Em outra ocasião disse: “Importa, porém, que seja batizado com um certo batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se!” (Lucas 12:50). Estes homens, e muitos outros, sentiam uma tensão tão grande que ameaçava a sua vida. Seu espírito queria levá-los para a morte antes do tempo. Mas, eles decidiram consagrar-se mais para a obra do Senhor, mesmo se houvesse riscos. Cristo é mais valioso do que nós. A causa é maior do que a pessoa.

Você, que tem meditado nestas coisas, não pode continuar livremente pela vida como antes. Você é um discípulo e deve seguir a Cristo com todo o seu coração. Pode ser perdoado pela sua falta de capacidade mental. Pode ser perdoado pela sua falta de força física. Mas não será perdoado pela sua falta de zelo. É o seu momento na história. “E quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?” Estude Ester capítulo 4. Se você falhar agora, o reino continuará em seu esplendor. Mas você terá falhado e ficará para trás no pó, perdido para sempre.

Levante-se para o desafio! Diga como a jovem Ester: “Irei ter com o rei (...); e se perecer, pereci”. O que é o corpo se a causa for nobre? A satisfação virá quando despertarmos na sua semelhança (Salmo 17:15). Mas, eu lhe aviso. O diabo não ignora o cristão zeloso. O próprio inferno se levantará contra ele.

Não tem inimigos, diz?  
Em vão é o seu jactar.  
Aquele que tem sido valente  
E fiel no seu batalhar,  
Inimigos há de ter.  
E se nenhum tiver,  
Pouco tem feito na verdade...  
Inútil na guerra.  
Não tem açoitado o engano,  
Nem repreendido o blasfemar,  
Nem tem acusado o mau costume,  
**TEM SIDO UM COVARDE EM SEU BATALHAR!**

Foi depois que Jesus pegou o chicote e retirou os ladrões do templo que os discípulos recordaram a profecia: “O zelo da sua casa me devorará” (João 2:17). Havia começado uma guerra. O inimigo não ficaria satisfeito até que a terra se tingisse do sangue de Cristo.

Não tenha medo de colocar a sua vida no altar. Ame a Deus com todo o seu coração e não tema nada, mas cuide-se do pecado.

Lá no céu, sob o altar, o aguarda uma multidão de mártires. Estão esperando que o seu número se complete. Não tenhamos medo ao pensar que talvez tenhamos que ser mortos na batalha. O fogo já foi aceso, e quem sou eu para dizer como e em quem irá queimar?